

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

NEMATOIDES NO SOLO QUE AFETAM PLANTAS CULTIVADAS

¹Sirlei Weis
¹Thomas Breitenbach Scopel
²Vilson José Gabriel

¹Discentes do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil. sirleiweis1@live.com. ²Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga, Santa Catarina, Brasil.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (banner)

INTRODUÇÃO: Os nematoides que atacam as plantas são chamados de fitonematoides. Em geral são classificados como endoparasitas e ficam grande parte do seu ciclo de vida dentro das raízes das plantas. A identificação dos nematoides não é tão simples, são difíceis de ver a olho nu e por afetarem o sistema radicular, ela pode ser confundida com outras doenças em plantas, com deficiências nutricionais e estresse hídrico, uma vez que podem prejudicar a absorção de água e nutrientes. Ocorrem mais facilmente em terrenos franco-arenoso por ter mais facilidade em se movimentar e são vermes de tamanhos bastante variáveis e podem ocorrer em variados ambientes naturais, desde que neles haja umidade suficiente para a sobrevivência. Certas espécies desenvolveram uma habilidade particular de subsistir sob umidade muito baixa por períodos relativamente longos, num estado de repouso, quase sem dispêndio de energia, retomando as atividades normais quando expostas de novo a ambientes favoráveis. Isso pode ocorrer também com os nematoides parasitas de plantas, havendo espécies que sobrevivem em sementes (de arroz, a exemplo de *Aphelenchoides besseyi*) ou em outros órgãos vegetais armazenados a seco por diversas semanas ou até durante meses. **OBJETIVOS:** é conhecer os diferentes tipos de nematoides e os danos que cada espécie causa nas plantas cultivadas. **MÉTODOS:** o estudo foi baseado na literatura do tema em questão. **RESULTADOS:** Entre os gêneros com mais perdas econômicas estão: **Meloidogyne:** Os nematoides das galhas. A principal alteração observada em plantas de soja é a formação de tecidos tumorais ou neoplásticos na raiz, comumente conhecidos por galha. As plantas atacadas por essa espécie observam-se manchas em reboleiras nas lavouras, as plantas ficam pequenas e amareladas, as folhas apresentam manchas cloróticas ou necroses entre as nervuras, caracterizando a folha “carijó”. **Pratylenchus:** nematoides das lesões radiculares, as espécies desse gênero ocorrem em baixa população no solo e alta população na raiz. A umidade é um dos mais importantes fatores que influenciam as populações e podem sobreviver até oito meses sem hospedeiro. A relevância da espécie está em na distribuição geográfica com alto grau de polifagia, ou seja, a capacidade de parasitar e proliferar em grande número de plantas de diferentes famílias, incluindo ervas daninhas; ação patogênica pronunciada em várias culturas atuais e perenes de interesse econômico. Os sintomas estão associados a podridões e necroses do sistema radicular das plantas hospedeiras, causando lesões nas raízes, através das quais outros organismos patogênicos, como bactérias e fungos, penetram. **Heteroba:** nematoide de cisto, durante o ciclo, as fêmeas retêm a maioria dos ovos no interior do seu corpo. Essa situação acaba provocando a morte, sendo denominado de cisto. Estes são cheios de ovos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS,** Os sintomas ocasionados pelos fitonematoides geralmente começam a ser percebidos na parte aérea da planta, que passa a ter dificuldade para retirar água e nutrientes do solo. Normalmente, os ataques ocorrem em reboleiras, onde as plantas apresentam menor crescimento e amarelecimento das folhas. Eliminar os nematoides é um trabalho muito difícil, por isso fazer uma boa coleta de solo para análise, manter um bom controle biológico e quebrando o ciclo, utilização de matéria orgânica, o uso de variedades resistentes, a solarização, a rotação de culturas, o pousio, a inundação, o uso de cultivos intercalares e a cobertura do solo são abordados principalmente por reduzir a população dos nematoides e manter a biodiversidade nos diferentes agroecossistemas. As estratégias de manejo de fitonematoides prioritárias são aquelas que diminuem custos, aumentam a produção e não agridem o ambiente.

Palavras chaves: Nematoides, vermes, solo, nutrientes